



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Arquitetura e urbanismo		Núcleo Temático: Projeto; Urbanismo; Fundamentação e Crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Patrimônio Cultural – Técnicas Retrospectivas		Código do Componente Curricular: ENEX50158	
Carga horária: 5 horas	() Atelié (X) Estúdio () Aula	Etapa: 8ª	
Professores: Cecilia Rodrigues dos Santos - 1118180 Guilherme Motta - 1101566 Marcos Carrilho - 1105229 Silvia Wolff - 1153211 Silvio Oksman - 1159200			
Ementa: Caracterização do Patrimônio Cultural nas dimensões urbana e arquitetônica, incluindo processos de identificação, proteção e gestão. Orientação sobre pesquisas e métodos de identificação e de reconhecimento do patrimônio cultural material. Introdução ao campo de conhecimento específico da preservação e do restauro de bens imóveis. Estudo das técnicas retrospectivas e dos fundamentos da história e da teoria da restauração. Apresentação da metodologia para análise e desenvolvimento de projetos de arquitetura e de urbanismo em relação com pré-existências.			
Objetivos Conceituais Proporcionar contato com o campo da preservação do patrimônio cultural; identificar, analisar e enfrentar as tensões entre projeto e história, entre restauração de edifícios e preservação de núcleos urbanos, intervenção contemporânea em núcleos urbanos e em edifícios de interesse histórico-cultural.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Construir um campo referencial de trabalho e incrementar a cultura disciplinar; possibilitar a discussão de conceitos e sua aplicação no desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos, bem como em pesquisas acadêmicas	Objetivos Atitudinais e Valores Sensibilizar o aluno em relação ao universo cultural da arquitetura e do urbanismo, da preservação e do restauro em particular, conscientizando-o da importância do domínio dos fundamentos teórico-críticos para o desenvolvimento de um trabalho significativo, consciente e comprometido.	
Conteúdo Programático - Iniciação ao projeto relacionado com estruturas pré-existentes: noções básicas de preservação e patrimônio; estudos de caso sobre projetos de restauração, conservação e intervenção em edifícios pré-existentes e em bairros históricos; - Métodos de trabalho e pesquisa em preservação: a pesquisa histórica e a pesquisa do objeto; - Questões teóricas contemporâneas da preservação de sítios urbanos: o pensamento de Camilo Sitte em Viena e o pensamento de Gustavo Giovannoni na Itália.			



- Questões contemporâneas de projeto de restauração, e de projetos envolvendo a interação com estruturas pré-existentes: estudos de caso, experiências nacionais e internacionais;
- História da preservação no Brasil: instrumentos, instituições e projetos;
- Cartas Patrimoniais Internacionais, Patrimônio Mundial e referências normativas internacionais, Unesco e Icomos

Metodologia

O curso está apoiado em duas linhas principais:

- Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Restauração: sequência de aulas teóricas apresentando uma introdução à história e à teoria da restauração de edifícios e intervenção em áreas urbanas históricas, complementadas por leituras e exercícios projetuais; os estudos de caso como método;
- Estudo, análise e desenvolvimento de projetos da intervenção que enfrentam a interação com pré-existências; apresentação dos fundamentos e da metodologia para desenvolvimento deste tipo de projeto, analisando os edifícios tombados do campos da UPM, no bairro de Higienópolis, São Paulo.

Avaliação – trabalhos e exercícios em equipes de 5 alunos

1ª avaliação (N1): somatória das notas dos exercícios teórico- projetuais 1, 2 e 3 (elaborados em sala e entregues no final de cada aula) e exercício 4 ;

2ª avaliação (N2): 1ª etapa do trabalho;

Avaliação Final: trabalho completo, com conclusões individuais dos componentes da equipe (segundo modelo);

Bibliografia Básica

BOITO, Camillo. Os Restauradores. São Paulo, Ateliê, 2002.

RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória. São Paulo, Ateliê Editorial, 2008.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. São Paulo, Ateliê, 2000

Bibliografia Complementar

APPLEYARD, D. The Conservation of European Cities. Cambridge, MIT Press, 1979.

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo, Unesp. 2001.

CHOAY, F.; GAUTHIER, V. Haussmann conservateur de Paris. Arles, Actes Sud, 2013.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo. Trajetória Política Federal de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/Minc/IPHAN, 1997.

JOKILEHTO, Jukka Ilmari. A History of Architectural Conservation. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1999.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org). Gustavo Giovannoni.- Textos Escolhidos. São Paulo, Ateliê, 2013.

_____. História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos, Revista CPC, 2005, v. 1., n. 1. (www.usp/cpc/v1)

_____. Notas sobre a Carta de Veneza. Anais do Museu Paulista, Dez 2010, vol.18, no.2, p.287-320. ISSN 0101-4714



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142010000200008&lng=pt&nrm=iso

_____. A restauração de monumentos históricos na França após a Revolução Francesa e durante o século XIX: um período crucial para o amadurecimento teórico, Revista CPC, 2006, v.1, n. 3, pp. 110-144 (www.usp/cpc/v1)

LEMONS, Carlos A. C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo, Brasiliense, 1981.

SANT'ANNA, M. Da cidade-monumento à cidade-documento. A norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990). Salvador, IPHAN, 2015.

SITTE. Camillo. A Construção de cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, Atica, 1992.

Bibliografia Adicional:

BONELLI, Renato. Architettura e restauro. Venezia, Neri Pozza Editore, 1959.

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. São Paulo, Ateliê, 2004.

BRONER, K. New York face à son patrimoine. Bruxelles, Mardaga, 1986.

CARBONARA, Giovanni (org.). Trattato di Restauro Architettonico (8 vols). Torino, Utet, 1996-2004.

CERVELLATI, Pier Luigi. La Città Bella. Il Recupero dell'Ambiente Urbano, Bologna, Mulino, 1991.

CARTA de Veneza, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1987, n. 22, pp. 106-107.

COLQUHOUN, Alan. Modernidade e tradição clássica. São Paulo, Cosac&Naify, 1989.

CORONA, E. ; LEMOS, C. Dicionário de Arquitetura Brasileira (2.ed). São Paulo, Romano Guerra, 2017.

COSTA, Lúcio. Lúcio Costa: Registro de uma Vivência. São Paulo, Empresa das Artes, 1995.

DE VARINE- BOHAN, Hughes. A Experiência Internacional. Notas de Aula, 12-8-74, São Paulo, FAUUSP/ IPHAN, s. d.

DVORAK, Max. Catecismo da Preservação de Monumentos. São Paulo, Ateliê Editorial, 2008.

FRIEDEN, B.; Sagalyn, L. . Downtown Inc. How America Rebuilds Cities. Cambridge, MIT Press, 1991.

GIOVANNONI, Gustavo. As transformações na maneira de se intervir na arquitetura do passado entre os séculos 15 e 18: o período de formação da restauração, Sinopses, 2001.

HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. La clonación arquitectónica. Madrid, Siruela, 2007.

KÜHL, Beatriz Mugayar. Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização. Problemas teóricos de restauro. Cotia, Ateliê / FAPESP, 2009, pp. 59-100.

LE CORBUSIER. A Carta de Atenas, São Paulo, Hucitec / EDUSP, 1993.

LE MARAIS en héritage. Paris Musée Carnavalet, 2015.

LEVY, Hannah. Valor Artístico e Valor Histórico: Importante Problema da História da Arte", Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1940, n. 4, pp. 181-192.

MOTTA, Lia. Entorno de bens tombados. Rio de Janeiro, IPHAN/DAF/Copedoc, 2010.

PARENT, Michel. O Futuro do Patrimônio Arquitetônico, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1984, n. 18, pp. 112-123.

PESSOA, José (org.). Lúcio Costa: Documentos de Trabalho. Rio de Janeiro, IPHAN, 1999.

PESSOA, J.; PICCINATO, G. (org.). Atlas de Centros Históricos do Brasil. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2007.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. A História da Arquitetura Brasileira e a Preservação do Patrimônio Cultural. In: Revista CPC v.1, n.1. Novembro 2005/abril 2006. (www.usp.br/cpc)
SITTE. Camillo. A Construção de cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, Atica, 1992.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Dictionnaire raisonné de l'architecture française du XI au XVI siècle, 10 vols. Paris, Librairie-Imprimeries Réunies, s.d.

RIEGL, Alois. Le culte moderne des monuments. Paris, Seuil, 1984.

TOLEDO, Benedito Lima de. Patrimônio Cultural: graus de intervenção nos monumentos históricos, Sinopses, 2001, n. 35(junho), pp. 32-38.